



## Aconteceu

### EXPOSIÇÃO CONHECER PARA PRESERVAR: A BACIA DO RIO IJUÍ

Foi encerrada no dia 17 de dezembro de 2010 a exposição "Conhecer para preservar - a Bacia do rio Ijuí: biodiversidade, usos e preservação das águas". A exposição foi promovida pelo Curso de Ciências Biológicas da Unijuí em parceria com o Museu Antropológico Diretor Pestana.

O público visitante, no total de 3.008 pessoas, pôde conhecer parte das coleções didáticas e científicas das diversas áreas do Curso de Ciências Biológicas da Unijuí e aprofundar seus conhecimentos participando das palestras e oficinas, especialmente programadas para o período da exposição.

No dia 13 de outubro de 2010 o professor mestre Marcos Gerhardt abordou a temática História ambiental da Colônia de Ijuhy. Já no dia 25 de outubro a Ictiofauna da Bacia do Rio Ijuí foi tema da palestra da professora doutora Francesca Werner Ferreira, do DBQ/Unijuí.



Dando prosseguimento, no dia 09 de novembro a professora doutora Mara L. T. Squalli, também do DBQ/Unijuí, proferiu a palestra "Lista da Flora Brasileira". No dia 18 de novembro, as egressas do Curso de Ciências Biológicas da Unijuí, Ligia Silva e Lucilene Jacoboski, participaram da mesa redonda sobre Biodiversidade da bacia do rio Ijuí. Por fim, encerrando o Ciclo de Palestras, no dia 26 de novembro, O Mundo das Bromélias foi explorado em palestra do professor mestre João Pedro Arzivenko Gesing, do Departamento de Biologia e Química da Unijuí.



No decorrer da exposição, os alunos do Programa de Ensino Tutorial e estagiários voluntários do curso de Ciências Biológicas ministraram 18 oficinas para estudantes do ensino fundamental e médio, abordando os temas: Conhecendo os Fungos; Algas: Curiosos Seres Microscópicos; Conhecendo o Bosque e Importância da Serrapilheira; Separação de Resíduos: E eu com isso? e Árvores Frutíferas.

A posse de animais silvestres fora do habitat natural foi discutida no documentário "Silvestre não é PET!", vídeo que mostra, de forma didática, a importância da conscientização popular para não manterem silvestres como animais de estimação. O vídeo é integrante de Campanha da WSPA Brasil, lançado na Semana Mundial dos Animais entre 04/10 e 10/10.

A exposição teve a Curadoria da professora doutora Francesca Werner Ferreira e monitoria de 16 alunos do Curso de Ciências Biológicas da Unijuí.

## DENTISTA PRÁTICO

A falta de profissionais qualificados e as dificuldades de acesso fizeram com que no passado as pessoas buscassem solucionar os problemas de saúde com medidas caseiras e, em casos mais difíceis com a ajuda de pessoas da comunidade que se destacavam em alguma habilidade. Dentre os mais populares e com atividades reconhecidas, indispensáveis, destacamos os arrumadores de ossos, os curandeiros, as parteiras, os dentistas práticos e os barbeiros, que aliados ao ofício inerente ao cargo também faziam sangrias e arrancavam dentes. Essas pessoas exerciam suas atividades mais como um sacerdócio, desinteressadamente, nada cobrando, ou apenas ressarcindo despesas. Nesse contexto surge uma outra figura: o vilão, o anti-herói - o charlatão que explora a boa fé do povo, que ao contrário dos demais cobra pelos serviços prestados.

Havia também os farmacêuticos a quem se recorria em casos mais graves.

Em Ijuí são inúmeras as pessoas que exerciam tais atividades, não só em tempos remotos, mas na contemporaneidade.

O MADP possui em seus arquivos registros e acervo de alguns desses "profissionais".

Os instrumentos da foto pertenceram ao Sr. Máximo Ceratti que trabalhou como dentista prático no Barreiro, sendo que em 1920 ele já exercia a profissão. O Sr. Máximo chegou no Barreiro em 1915, sua profissão principal foi sempre agricultor, mas também "quebrou muito galho" como dentista, atividade limitada apenas a extração de dentes. Segundo relatos da família, a nora do Sr. Máximo, Sra. Luiza Boff Ceratti, atuou como parteira.



### + acervo



Famílie Wohlfahrt Weihnachten (Noite de Natal) 1935.  
Álbum de Família Dr. Martin Fischer

### editorial

O Informativo KEMA tem o objetivo de divulgar as atividades desenvolvidas pelo Museu nas diferentes áreas do conhecimento, contribuindo assim, para a socialização dos saberes. Nesta edição, apresentamos algumas estatísticas referentes às principais atividades desenvolvidas no ano de 2010, demonstrando que esta Instituição continua buscando a interação com a comunidade em geral.

Em 2011 o Museu está comemorando 50 anos. Várias atividades estão sendo programadas para todo o ano. Vale a pena acompanhar nossas programações e conferir de perto.

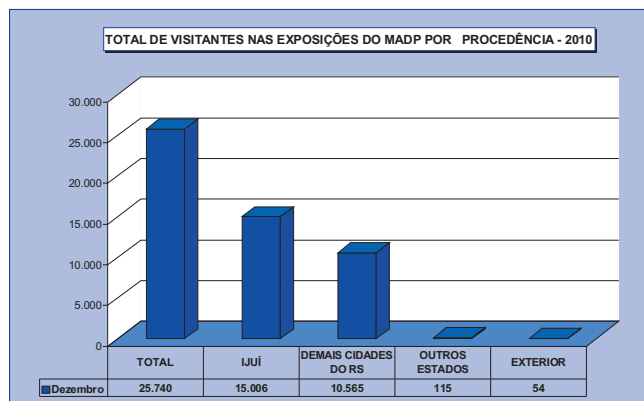
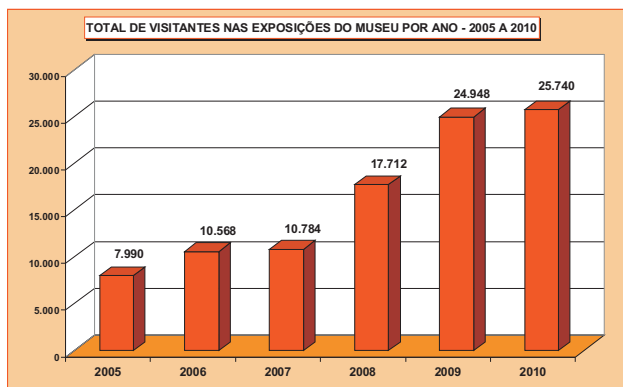
## VISITAS EXPOSIÇÕES

No ano de 2010 o MADP recebeu 25.740 visitantes nas exposições de longa duração, temporárias e itinerantes, realizadas pelo Museu.

**Exposição de Longa Duração:** retrata aspectos da caminhada do homem que viveu e vive nesta região do Estado, sobretudo, no município de Ijuí.

**Exposições Temporárias:** no decorrer do ano foram realizadas as seguintes exposições temporárias: "A multiplicidade de representação das mulheres"; "Povo Guarani no RS e Sítio Arqueológico São Miguel Arcanjo"; "História da Fotografia"; "Raízes Gaúchas: Cultura e Memória das Eleições Sul-Riograndense"; e "Conhecer para Preservar: A bacia do rio Ijuí".

**Exposições Itinerantes:** foram seis as exposições do MADP contratadas por outras instituições: "Índio do Rio Grande do Sul" e "Aspectos da Evolução do Noroeste do RS" ambas exibidas na casa da cultura da Prefeitura Municipal de Três Passos; "Exposição 25 Anos Unijuí", realizada no saguão da Biblioteca Mario Osorio Marques; "Brinquedos Tradicionais e Antigos, na Prefeitura Municipal de Pejuçara; Exposição Mario Osorio - Trajetória de Uma Vida, no Centro de Cultura e Lazer São Geraldo e "Diversidade Urbana: A Cidade de Ijuí", exposta na EXPOIJUÍ/FENADI/2010, no Parque Wanderley Burmann, em Ijuí.

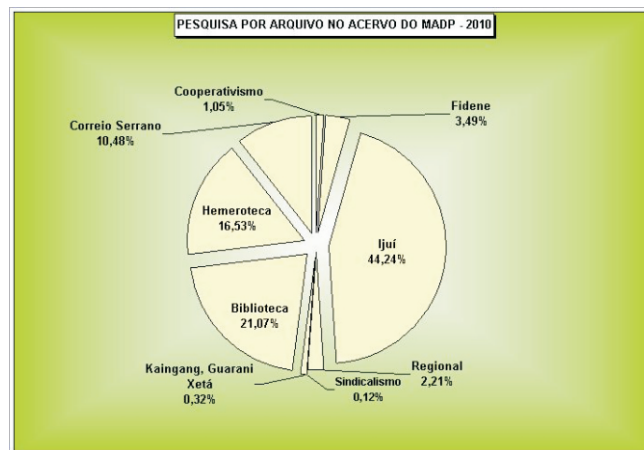


## PESQUISA

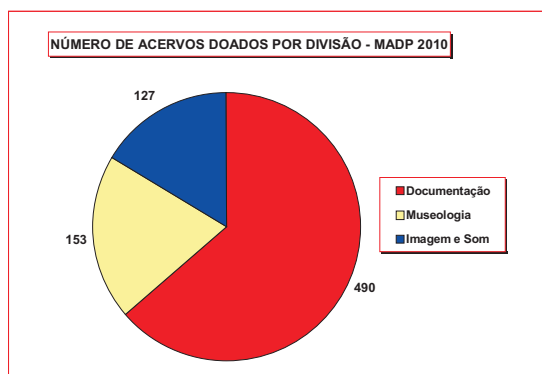
No decorrer do ano foram realizadas 25 pesquisas através do e-mail próprio do Museu no endereço [madppesquisa@unijui.edu.br](mailto:madppesquisa@unijui.edu.br).

Foram digitalizadas 315 imagens solicitadas por pesquisadores, sendo 216 do Arquivo Ijuí, 22 da Biblioteca, 17 da Hemeroteca e 05 do Arquivo Regional. Além disso, foram enviadas 55 páginas do Jornal Correio Serrano, que se encontra digitalizado e pode ser consultado de forma digital na sala de pesquisa do MADP.

Em relação ao número de pesquisadores houve um aumento de 17% comparado ao ano de 2009.



## DOAÇÕES



A cada dia estamos procurando aperfeiçoar nossa política de aquisição de acervos, adquirindo objetos e documentos dentro de programas de pesquisa, educação, preservação e valorização da herança local e regional.

No ano de 2010, foram identificados 24 doadores de acervos em 35 Cartas de Doação, totalizando 757 itens. Entre estes, destacam-se documentos bibliográficos, textuais, fotografias, discos de vinil e peças museológicas.

Em síntese, pode-se dizer que iniciamos o ano de 2010, assim como em anos anteriores, com muitas dificuldades, mas terminamos o ano orgulhosos de nossas realizações. As principais metas traçadas foram alcançadas, sobretudo em relação aos projetos, às atividades educativoculturais e de atendimento ao público visitante ou pesquisador.

### DEPOIMENTO

#### Sociedade Atual e Memória



As profundas transformações das últimas três ou quatro décadas impulsionaram a formação de um novo estágio do mundo moderno. Este novo estágio é denominado de modernidade líquida e é marcado pelo fato de que tudo é direcionado

para a vida no presente.

Assim, a perspectiva que destaca a necessidade da preservação da memória ou que desenha estratégia para a vida futura é vista como algo sem sentido. É que a vida, neste novo estágio, deve ser aproveitada aqui e agora, no instante de sua emergência. Não agir desta forma é imperdoável e não há desculpa para isto, e nem justificativa para uma oportunidade perdida.

Esta nova configuração da vida converge para o mesmo resultado: o enfraquecimento do sentido comum partilhado pelos membros da comunidade e, em consequência, dos cuidados mútuos que permitem a formação dos laços sociais. Sem isto a confiança necessária para a vida coletiva não se estabelece, gerando insegurança e falta de garantias.

Por isso, o papel de um museu antropológico - como é o Museu Antropológico Diretor Pestana - é fundamental para lembrar a todos nós que a vida humana somente tem sentido quando estabelecida por um passado comum, partilhado por diversas gerações. É isto que, de fato, nos dá identidade como grupo humano específico e nos conforta diante das incertezas do futuro.

Neste sentido, é importante destacar o relevante trabalho realizado pelo Museu Antropológico Diretor Pestana e verificar que seu papel, no conjunto da Fundação, está bem definido e suas atividades estão sempre voltadas para a preservação do nosso passado comum.

Gilmar Antonio Bedin - Presidente da FIDENE - Mandato 2008-2010

### EXPOSIÇÃO COLCHA DE RETALHOS: MULHERES E TRABALHOS

Exposição Temporária: Colcha de Retalhos - Mulheres e Trabalhos

Curadoria: Andrea Narvaes.

Promoção: Museu Antropológico Diretor Pestana; Departamento de Ciências Sociais e Sinpro-Noroeste.

Objetivos:

- Dar Visibilidade ao trabalho feminino.
- Reconhecer a ampliação da participação da mulher no mundo do trabalho.
- Debater o trabalho não formal das mulheres nas suas múltiplas dimensões.
- Olhar o trabalho feminino ora como contribuição para a construção da autonomia das mulheres, ora como fator de continuidade das desigualdades entre os gêneros.

Programação:

Dia 02 de março: Abertura - Coquetel com produtos da Economia Solidária

Dia 10 de março: 19h30min Filme Colcha de Retalhos

Dia 16 de março: 19h30min Palestra: Trabalho e Gênero

Dia 29 de março: 19h30min Mesa Redonda: Múltiplas dimensões do trabalho feminino

De 21 a 25 de março Oficinas: Mulheres e Trabalhos Registro do patrimônio imaterial de trabalhos artesanais.

### FÉRIAS NO MUSEU

Informamos que o Museu estará em período de férias de 21 de janeiro a 19 de fevereiro, retornando suas atividades a partir do dia 21 de fevereiro de 2011.

#### Patrocínio



Presidente da Fidene  
Martinho Luis Kelm

Diretora do Museu e  
Coordenadora do Kema  
Stela Zambiasi de  
Oliveira

Projeto Gráfico  
Karin Strohschoen

Imagens  
Acervo Fotográfico MADP

Distribuição gratuita

Periodicidade bimestral

Tiragem: 1.000  
exemplares

Impressão: Editora Unijuí



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E  
EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL

MADP - Rua Germano Gressler, 96  
Bairro São Geraldo  
98700-000 - Ijuí/RS/Brasil  
55 3332-0257  
kema@unijui.edu.br  
www.unijui.edu.br/madp